



MINISTÉRIO DO TURISMO
COORDENAÇÃO-GERAL DO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

Esplanada dos Ministérios, Bloco U, 2º/3º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70065-900
Telefone: - www.turismo.gov.br

Ata de Reunião

Ata da 32ª Reunião do Conselho Nacional de Política Cultural (3ª reunião do exercício de 2021)

Data: 16 de dezembro de 2021

Local: Reunião por videoconferência (Microsoft Teams)

Link: https://teams.microsoft.com/join/launcher/launcher.html?url=%2F%23%2F%2Fmeetupjoin%2F19%3Ameeting_Y2U2OWY4NzYtY2Y5Mi00ZTcwLTK3YmEtYTBIMTdhNTc5ZTVh%40thread.v%2F0%3Fcontext%3D%66ab-4458-b744-579d72a0a3c1%2522%252e%2522Oid%2522%253a%25226320c5b-60d1-47a2-a8aa-48d51eedf0f7%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deeplinkId=9b77afc7-7857-47a1bb919acced9c5491&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrOmp=true

[66ab-4458-b744-579d72a0a3c1%2522%252e%2522Oid%2522%253a%25226320c5b-60d1-47a2-a8aa-48d51eedf0f7%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deeplinkId=9b77afc7-7857-47a1bb919acced9c5491&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrOmp=true](https://teams.microsoft.com/join/launcher/launcher.html?url=%2F%23%2F%2Fmeetupjoin%2F19%3Ameeting_Y2U2OWY4NzYtY2Y5Mi00ZTcwLTK3YmEtYTBIMTdhNTc5ZTVh%40thread.v%2F0%3Fcontext%3D%66ab-4458-b744-579d72a0a3c1%2522%252e%2522Oid%2522%253a%25226320c5b-60d1-47a2-a8aa-48d51eedf0f7%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deeplinkId=9b77afc7-7857-47a1bb919acced9c5491&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrOmp=true)

Aos 16 dias de dezembro do ano de dois mil e vinte um, por meio de videoconferência realizada pela plataforma Microsoft Teams, às 14h30, foi dado início aos trabalhos da 32ª reunião do Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) - triênio 2019/2022 (3ª reunião do exercício de 2021), com os seguintes conselheiros (as) presentes: **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** (Secretário Nacional da Economia Criativa e Diversidade Cultural); **Bernardo Boghossian Aguiar**, Secretário Executivo do Conselho; **Carlos Antunes**, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; **Cintia Batista Angelini Carvalho**, Secretaria Nacional do Audiovisual; **Davy Alexandrisky**, 2ª titular representante da região Sudeste; **Eduardo de Araújo Nepomuceno**, suplente do Ministério da Justiça e Segurança Pública; **Endrigo Claugan Thomas Vargas**, Secretaria Nacional de Desenvolvimento Cultural-SEDEC; **Eneida Braga Rocha de Lemos**, Diretora do Departamento de Difusão Cultural-IBRAM (ouvinte); **Fábio Augusto Oliveira Pinheiro**, Secretário Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo – SNTUR; **Fabrizio Storani de Oliveira**, Ministério da Educação; **Felipe Carmona Cantera** - Secretário da Secretaria SDAPI; **Flávia Mello de Castro**, Coordenadora do Conselho Nacional de Política Cultural; **Gabriella Crivellente da Nóbrega**, Coordenadora-Geral do Sistema Nacional de Cultura; **Herialdo Plotegher**, Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura (ouvinte); **Iariadney Alves da Silva (Iara Alves)**, 2ª titular representante da região centro-oeste; **Isabelle Pessotti**, Fórum Nacional de Secretários e Gestores de Cultura das Capitais e Municípios Associados (ouvinte); **Juliana Andrade**, Departamento do Livro, Leitura e Literatura da Secretaria Nacional da Economia Criativa e Desenvolvimento Cultural - SEDEC; **Leonardo Franceschi Ferreira**, 2ª titular representante da região sul; **Loiva Lopes Calderan**, titular do Segmento das Culturas Populares da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha; **Mariléia de Paula**, Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos; **Luziana Lessa**, Fundação Casa de Rui Barbosa-FCRB (ouvinte); **Marcelo Nery Costa**, Fundação Nacional de Artes-FUNARTE; **Marco Antônio Evangelista da Silva**, representante Fundação Cultural Palmares (ouvinte); **Marcos Vinícius Monteiro da Rocha**, representante da Secretaria Nacional da Economia Criativa e Diversidade Cultural-SEDEC; **Pedro Machado Mastrobuono**, Presidente do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM; **Pedro Zambom**, Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Eletrônicos – ABRAGAMES; **Rafael Nogueira**, Presidente da Fundação Biblioteca Nacional; **Raphael Vianna Coutinho**, titular do Serviço Social do Comércio – SESC; **Renato da Silva Moura**, 1ª titular representante da região norte; **Rita de Cassia Fernandes de Andrade**, 1ª titular representante da região centro-oeste; **Roberta Saraiva**, Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus – ICOM; **Sebastião Alberto Vieira de Moura**, Representante da Região Norte; **Silvana Mello**, Fórum dos Secretários e Gestores da Cultura das Capitais e Municípios Associados (ouvinte); **Tassos Lycurgo Galvão Nunes**, Diretor substituto do Departamento de Cooperação e Fomento (DECOF) do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN; **Thiago Mafra dos Santos**, Agência Nacional do Cinema – ANCINE (ouvinte). **Registraram-se as ausências:** 1º Titular representante da região Sul; 1º titular representante titular da região Nordeste; 2º titular representante titular da região Nordeste; titular do Segmento Técnico Artístico, da Câmara Brasileira do Livro; titular- representante da região sudeste Casa de Cultura Ile Ase D'Osogua Iao; Representante das Expressões Culturais Indígenas; Confederação Nacional dos Municípios-CNM; Secretário da Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura-SEFIC; Fundação de Cultura Palmares e 1º titular representante da região Sul. **Bernardo Boghossian Aguiar**, Secretário Executivo do Conselho, deu boa tarde a todos os membros presentes e informou que a reunião seria gravada, propôs que começassem a reunião e, ao final, fosse aprovada a ata da última reunião, pois ainda não tinha quórum para aprovação. Também pediu para todos que utilizassem o chat da reunião para registrar a presença. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** agradeceu a presença de todos os conselheiros e apresentou a pauta da reunião, que seria a apresentação das considerações e as discussões realizadas nas Câmaras Temáticas – tanto da IV Conferência Nacional de Cultura como do Plano Nacional de Cultura –, aprovação do calendário para as reuniões do ano de 2022, e a indicação do representante do CNPC para compor a coordenação executiva do Plano do Livro e Leitura e Literatura, e, ao final, a aprovação da ata da 31ª Reunião Ordinária do CNPC. **Todos os presentes concordaram com a pauta proposta.** Então passou a palavra para a coordenadora da Câmara Temática da IV Conferência Nacional de Cultura, **Conselheira Iara Alves**, que cumprimentou a todos, informou que a Câmara se reuniu no dia 08/12/2021, e que foram debatidos os itens levantados na última reunião sobre os eixos temáticos, quantitativo de delegados e a minuta de portaria da convocatória para a conferência. Sobre os delegados foram sugeridas algumas mudanças. Em relação aos Delegados dos estados e DF, eles passam a ser 30 delegados por estado, mais os delegados do próprio CNPC. Também terão os convidados com direito a voz, que são representantes do governo, representantes do conselho dos estados e do DF. Os convidados observadores, que não tem direito a voz e a voto, totalizam 100 pessoas, então alterou aí em relação aos Delegados eleitos que tinha uma porcentagem proporcional aos municípios de cada estado e agora vão ser 30. Colocaram assim para ser debatido aqui no plano, sendo: a) 72 delegados natos (titulares e suplentes do CNPC) e 810 delegados eleitos nas etapas estaduais (30 pessoas por Estado e Distrito Federal) - todos com direito a voz e voto; b) 25 representantes do Governo Federal (Ministros, Comissão de Cultura Câmara e Senado), 27 representantes dos conselhos dos estados e do Distrito Federal (2 por conselho), 15 outros convidados - todos com direito a voz; c) 50 pessoas entre imprensa, estudantes, e 50 pessoas entre servidores e parceiros (SECULT, parceiros institucionais e contratados) – todos observadores (sem direito a voz e voto). A Câmara entendeu que era interessante aumentar o quantitativo de delegados e diminuir o número de convidados por se tratar de conferência virtual, somando um total de 1.049 participantes. Em seguida, apresentou ao Pleno as sugestões de eixos para debate na Conferência sendo: Eixo I: Institucionalização e marcos legais da cultura; Eixo II: Diversidade cultural; Eixo III: Acessibilidade cultural; Eixo IV: Sustentabilidade; e Eixo V: Participação social e representatividade. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** sugeriu que fosse verificado como seria a participação dos gestores municipais, que praticam na ponta as políticas públicas, já que a conferência não se faz somente com as três esferas, municipal, estadual e federal. A **Conselheira Rita de Cássia** concordou com a observação do Secretário Aldo e sugeriu que os gestores poderiam estar inclusos nos 30 delegados por estado. O **Conselheiro Pedro Machado Mastrobuono** parabenizou o Secretário Aldo pela maestria, pela delicadeza e pela urbanidade com que ele sempre preside essas reuniões, também ponderou que, como sendo do poder público e da iniciativa privada, todos que sentem muito à vontade com o clima cordialidade e a simpatia do secretário. Ele sugeriu que fosse incluído no eixo sobre sustentabilidade, a opção de adotar, como nos museus fora do país, o eixo sobre as dimensões social, econômica, ambiental e cultural. O **Conselheiro Leonardo Ferreira** reforçou a fala do Secretário Aldo de inserir os gestores, trabalhando com a representatividade das macrorregiões por estado, e discorda da Conselheira Rita sobre inclui-los dentro dos 810 delegados, sugeriu abrir um campo específico. A **Conselheira Iariadney** informou que a Câmara temática discutiu essas questões levantadas e informou que nas discussões eles deixaram o item da sustentabilidade, e não sustentabilidade cultural,

justamente por entenderem que englobariam um leque maior da economia, então foi decidido trazer para a plenária decidir. Em relação à quantidade de delegados, a câmara tentou equiparar o quantitativo da última conferência que foram de 50 delegados por estado, não reduzindo muito, mesmo com a dificuldade de uma conferência virtual. Ela acredita que colocar os gestores no quantitativo dos 30 delegados seria uma discussão muito grande, seria melhor abarcar os municípios em um outro campo. O **Secretário Executivo, Bernardo Aguiar**, informou que a reunião já tinha quórum para votação. A **Conselheira Rita de Cássia** pediu explicação como se chegou no quantitativo, porque em outras conferências também se tinha um número de participação por porcentagem e acredita que se tiver a possibilidade de inclusão de um novo grupo de delegados que incluía gestores municipais seria muito bom. A **Conselheira Iariadney Alves** informou que parâmetro para se chegar aos números apresentados foi o da última conferência e quantitativos das conferências já realizadas virtualmente pela Flasco. O **Conselheiro Leonardo Ferreira** sugeriu que aumentasse o número de participantes de 1.049 para 1.100, ficando 51 vaga para contemplar a categoria dos gestores. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** achou razoável a fala do conselheiro Leonardo e sugeriu uma reunião com o Fabrício Noronha, Presidente do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura, e com a Ana Cristina de Castro, Presidente do Fórum Nacional de Secretários de Cultura das Capitais e Municípios Associados, para ver como organizar as eleições para representantes dos municípios. **Assim, foi colocada para votação, e aprovado por unanimidade, o quantitativo total de 1.100 participantes, sendo: a) 72 delegados natos (titulares e suplentes do CNPC) e 810 delegados eleitos nas etapas estaduais (30 pessoas por Estado e Distrito Federal) - todos com direito a voz e voto; b) 25 representantes do Governo Federal (Ministros, Comissão de Cultura Câmara e Senado), 27 representantes dos conselhos dos estados e do Distrito Federal (2 por conselho), 15 outros convidados - todos com direito a voz; c) 50 pessoas entre imprensa, estudantes, e 50 pessoas entre servidores e parceiros (SECULT, parceiros institucionais e contratados) - todos observadores (sem direito a voz e voto).** A forma de escolha dos 51 membros será definida na próxima reunião. A **Conselheira Rita de Cássia** solicitou informações sobre como está o andamento da contratação da Flasco, para que ela possa ajudar com a construção da metodologia, inclusive auxiliar quanto à maioria das situações que vão acontecer. Reforçou a proposta do conselheiro Leonardo, sobre as macrorregiões, e perguntou se a Secretaria Especial da Cultura tem mapeado se todos os estados se dividem em macrorregiões, porque se algum estado não tiver essa metodologia de governança vai ficar complicado trabalhar. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** informou que quase 80% dos Estados tem alguma organização que é chamada de político-administrativa, mas é bom fazer realmente essa checagem, solicitou ao Secretário Executivo, Bernardo Aguiar, para fazer essa checagem, e a partir dessa informação, conseguir construir uma metodologia. Com relação à contratação da Flasco, informou que está avançando, e que já saiu da nossa área e seguiu para análise da consultoria jurídica, na próxima semana deve estar saindo do Ministério do Turismo e indo para o Ministério das Relações Exteriores. Neste órgão haverá uma segunda análise, então acredita que em janeiro já tenha isso consolidado. Ressaltou que a Flasco está prestando assistência porque eles são parceiros de diversos órgãos aqui do governo e que estão em contato constante com eles enquanto o processo vai avançando. Com relação aos números da conferência, acha que após verificarem as outras áreas que já realizaram conferências virtuais, viram que não adianta ter dez mil delegados. O **Conselheiro Leonardo Ferreira** ponderou sobre a representatividade dos gestores, considerando que cada município tem um contexto e suas dificuldades, sugeriu pensar em distribuição justa pelo tamanho de cada cidade em eleições virtuais. A **Conselheira Rita de Cássia** ficou em dúvida sobre a sugestão do Conselheiro Pedro Mastrobuono de incluir no eixo da Sustentabilidade os termos da dimensão social, econômica, ambiental e cultural. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** esclareceu que em relação à quantidade de delegados, há um consenso do Pleno e da Câmara Temática sobre os gestores municipais. Então precisaria definir como serão feitas as eleições para a participação deles. Sobre a discussão dos eixos propostos pelo conselheiro Pedro Mastrobuono, defendeu o desdobramento do eixo sustentabilidade nas suas dimensões social, econômico, ambiental e cultural. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** entende ser importante nominar qual sustentabilidade estão tratando, porque ajuda também na construção das demandas e das metas. Mesmo a questão da acessibilidade ele acha importante nominar para que consiga trabalhar na conferência de uma forma globalizada e objetiva para ampliar a discussão. A **Conselheira Roberta Saraiva** acrescentou a fala do Conselheiro Pedro Mastrobuono, que essa questão da sustentabilidade também está absolutamente alinhada com a agenda 2030 da Unesco e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, aos quais o próprio Icom Brasil, que é o Conselho Internacional de Museus, também se alinha. A **Conselheira Rita de Cássia** concorda com o posicionamento do Conselheiro Pedro Mastrobuono, e acha que quando se tem uma coisa muito ampla, como sustentabilidade, fica muito difícil, posteriormente, estabelecer alguns patamares de debate, principalmente quando se fala de sustentabilidade social, econômica, ambiental e cultural, vão ter patamares mais específicos para debater a sustentabilidade e, dialogando com a Conselheira Roberta, tem visto cada vez mais a questão da agenda 2030 com os 17 ODS, e vê que a cultura tem que estar completamente alinhada com esses objetivos. Com relação ao eixo de acessibilidade cultural já subintendesse o que pode ser debatido. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** questionou aos membros da Câmara Temática se eles gostariam de discutir as sugestões apresentadas pelo Conselheiro Pedro Mastrobuono ou se já está acatado o assunto. O **Conselheiro Raphael Coutinho** solicitou melhor esclarecimento sobre a questão do eixo da acessibilidade cultural, ele vê que existe uma possibilidade de desmembrar ou de trabalhar especificidades dentro desse conceito de acessibilidade cultural, já que existem várias acessibilidades, em termos de acesso arquitetônico, comunicacional, inclusão. A **Conselheira Iara Alves** esclareceu que, em relação ao eixo da sustentabilidade, a intensão foi que essa discussão fosse mais ampla, mas não se opõe com a sugestão do conselheiro Pedro Mastrobuono, e, em relação à acessibilidade, acredita que se for destrinchar fica mais complicado. O **Conselheiro Davy Alexandrisky** esclareceu que os eixos foram discutidos em cima da experiência das outras três conferências, em que os eixos são muito simples exatamente porque se trabalha com gente do país inteiro, com várias necessidades, com vários pontos de interesse. Como a Conferência Nacional começa numa etapa municipal, onde cada município que participa já traz as suas direções, independente se está escrito ambiental, social etc. Quando você tem sustentabilidade, cada grupo tem o seu interesse ficando mais fácil de trabalhar, e quando chega na discussão final com certeza as questões ambientais, econômico, ambientais vão aparecer. Mas ele não é contra a sugestão do conselheiro. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** perguntou aos conselheiros se eles tinham mais alguma sugestão quanto aos eixos apresentados e se eles acatam a sugestão do conselheiro Pedro Mastrobuono. Dessa forma, o Pleno aprovou por maioria **os seguintes eixos da IV Conferência Nacional de Cultura: Eixo I - Institucionalização e marcos legais da cultura; Eixo II - Diversidade cultural; Eixo III - Acessibilidade cultural; Eixo IV - Sustentabilidade: dimensão social, econômica, ambiental e cultural; e Eixo V - Participação social e representatividade.** A **Conselheira Iara Alves** informou que foi apresentada para a Câmara uma minuta de convocatória da IV CNC e que foram feitos alguns ajustes como: no artigo 4º, que foi feita a mudança dos eixos, no art. 5º, 6º, 7º e 12º trocaram comitê executivo pela Câmara Temática. No artigo 9º, parágrafo 2º e artigo 11º mudaram o quantitativo dos delegados, nesse artigo deve ser incluído a participação dos gestores municipais, conforme acordado. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim**, não viu nada diferente, são documentos inclusive praticamente semelhantes em outras áreas e não há nenhuma surpresa que a gente tenha conversado do padrão realmente de Conferência, ele pediu para ouvir a observação dos conselheiros do poder público e da sociedade civil que queiram se manifestar. Encaminhado para votação a minuta da convocatória da IV CNC. **Sem nenhuma objeção o Pleno aprovou a minuta da convocatória da IV Conferência Nacional de Cultura com as observações e acréscimos apresentados pela Câmara Temática.** Passou a palavras para Coordenadora da Câmara Temática do Plano Nacional de Cultura. A **Conselheira Rita de Cássia** informou que a câmara trabalhou basicamente numa proposta de um questionário apresentado pela Coordenadora-Geral do Sistema Nacional de Cultura, Gabriella Crivellente, o qual será enviado para os gestores estaduais. Foram realizadas 3 reuniões, inicialmente com a presença dos conselheiros titulares e de alguns conselheiros suplentes, onde foi concluído esse trabalho. O questionário tem a intenção de coletar dados a respeito dos eixos que estão no Plano Nacional de Cultura e, assim, trazer subsídios para o debate, bem como mapear um pouco esses gestores com relação aos eixos que já estão estabelecidas no Plano Nacional de Cultura. O questionário inicia com uma introdução sobre o Plano Nacional de Cultura e sobre o sistema de arte cultura e na sequência ele já vai para as perguntas sobre o Plano Nacional com 52 perguntas. O questionário foi proposto pelo Frederico do Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, ele enviou esse texto básico, e, a partir dele, eles foram se aprofundando em alguns questionamentos que acharam que deveriam ser mais específicos para trazer um diagnóstico mais preciso. A grande maioria das perguntas são de sensibilização para levantar questionamentos e, posteriormente, para que possam dar base para mais debates. No primeiro eixo sobre o Plano Nacional de Cultura, estruturação do Sistema Nacional de Cultura, tem uma série de perguntas sobre o órgão gestor da cultura, na sequência tem instrumentos de gestão, depois dos instrumentos de gestão vai para o Plano Nacional de Cultura, mais propriamente dito dentro dos instrumentos de gestão, têm seis questões sobre o Plano Nacional de Cultura, da pergunta 10 a 16, e, em algumas delas, se estabeleceu alguns propostas para quem estiver respondendo. Na sequência a gente tem uma série de perguntas sobre os conselhos de cultura, depois são tratadas as conferências de cultura, e sobre o sistema de financiamento a cultura, onde o Coordenador Marcos Rocha trouxe um pouco da vivência dele na Lei Aldir Blanc. Assim, detectou algumas dificuldades e alguns diferenciais no que diz respeito aos fundos de Cultura. Então, foram acrescentados um pouco do questionamento para entender se esses Fundos estão sendo geridos nos Estados. Nesse quesito dos Fundos, criaram um questionamento se os estados têm leis de incentivo ou outras políticas de financiamento, e, se tem lei de incentivo fiscal, como que eles aplicam. Sobre as emendas parlamentares foi um quesito muito debatido, tendo em vista que o sistema de financiamento à cultura é sempre um ponto muito abordado, tanto pelos fazedores de cultura quanto pelos gestores, sempre é um grande gargalo. Outro ponto tratado é o sistema de informação e indicadores culturais, o papel do estado na garantia do direito à cultura; organização e gestão de políticas. Trataram também sobre a questão do patrimônio material, imaterial e do patrimônio humano; consumo cultural; valorização dos trabalhadores da cultura. A pergunta 55 sobre este assunto, foi uma pergunta que não conseguiram desenvolver, pois ficaram com um pouco de dúvida. Então decidiram trazer para o Pleno. Colocaram no final uma pergunta aberta com 200 caracteres para o gestor fazer observações específicas sobre um eixo que

ele considera mais importante dentro do seu estado e para nos trazer sugestões. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** parabenizou o trabalho dos membros da Câmara Temática, perguntou se tinha alguma sugestão dos conselheiros presentes. A **Conselheira Rita de Cássia** sugeriu enviar novamente para os conselheiros o questionário para que eles tenham mais tempo de se manifestarem. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** sugeriu deixar o questionário pré-aprovado com a observação de inclusão das sugestões dos conselheiros, sem nenhuma objeção **ficou aprovada a proposta de questionário da câmara temática do Plano Nacional de Cultura, com a possibilidade de inclusões das propostas apresentadas pelos conselheiros para redação final da Câmara, até a próxima reunião.** A **Conselheira Rita de Cássia** gostaria de registrar que foi uma pena a ausência do poder público nas reuniões da Câmara. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** ficou de conversar com os colegas do poder público e disse que o mais importante é que a câmara temática sobre a coordenação dela fez um excelente trabalho. A **Conselheira Rita de Cássia** sugeriu que fosse levada em conta o tamanho do questionário, e que ele não tivesse expressões muito complexas que precisasse gerar pesquisas dos gestores. Solicitou atenção dos conselheiros na questão 55, que trata de regras formais para trabalhadores do segmento cultural, para terem segurança social, ela acha interessante o debate sobre esse assunto e gostaria de saber como o setor está pensando, sobre esse gargalo importantíssimo para os trabalhadores da cultura. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** sugeriu solicitar informações de especialistas do Ministério do Trabalho e pediu para o conselheiro Pedro Mastrobuono e a Conselheira Roberta Saraiva do ICOM para que verificarem com alguns amigos que possam fazer um pequeno Seminário dessa temática e possa explicar um pouco como é nos outros países, como é a relação formalização do registro e formas de trabalho no setor criativo dentro das salvaguardas no que tange a Seguridade Social, aposentadoria, seguro-desemprego e tudo mais. O **Conselheiro Pedro Mastrobuono** achou bastante pertinente o assunto e disse que vai verificar uma pessoa que possa contribuir com o tema. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** entende que é um tema realmente importante porque envolve todo setor público, todo o setor privado, o terceiro setor, os artistas independentes, e, muitas vezes, a nossa legislação é muito complexa, as pessoas têm direito, mas elas não sabem. É um tema significativo, inclusive, se pensar nas próprias diretrizes da área de educação, exige professores de arte, atividades artísticas, então é necessário poder contar com pessoas com formação em Cultura. O **Conselheiro Davy Alexandriski** lembrou que esse tema é um dos fulcros do primeiro eixo da conferência, e que essa é a grande discussão. A **Conselheira Rita de Cássia** agradeceu, e acha importantíssimo trazer nessa reunião, ou na próxima, o debate do setor cultural, pois tem dificuldade de se estabelecer nesse lugar como trabalhador, também têm uma questão muito séria, que é a da sensibilização dentro do nosso setor, ainda se você não tá ali na linha de frente, então você não é o ator, se você não é atriz, se você não é um músico, você ainda tem esse processo de visibilidade. Informou que pandemia os colocou em outro lugar, no lugar necessário inclusive para o bem-estar social. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** pediu desculpas pela quebra de protocolo e solicitou que fosse aprovada a ordem do dia e a ata da última reunião. **Sem objeção do Pleno, foram aprovadas a ata do dia e a ata da 31ª Reunião do Conselho Nacional de Política Cultural (2ª Reunião do Exercício de 2021).** Em seguida, foi colocada em votação o calendário das reuniões de 2022, e sugeriu que a primeira reunião fosse em meados de janeiro, por conta da extensa pauta em relação a IV Conferência. A **Conselheira Rita de Cássia** concordou com a primeira reunião seja em janeiro por conta do calendário previsto das conferências municipais que seria em março. Pontuou que podem ocorrer outras reuniões extraordinárias, conforme necessidades da Flasco de realizador a conferência. O **Conselheiro Pedro Mastrobuono** sugeriu o nome Sra. Natália Armijos, Diretora Geral de Cultura da Organização dos Estados ibero-americanos, que tem uma vasta experiência no assunto sobre regras formais para trabalhadores do segmento cultural. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** concordou com o nome sugerido pelo Conselheiro Pedro Mastrobuono e ficou de verificar uma pessoa para trazer as experiências da França, talvez a Sra. Cássia Navas, que tem um contato muito grande lá com o modelo francês, e alguém do Ministério do Trabalho com essa visão, aí teremos um apanhado para ajudar também posteriormente em *workshops* em situações que se possa colaborar com as etapas municipais e estaduais com relação a esse tema. O **Conselheiro Davy** pediu para que ficassem atentos ao Decreto e ao Regulamento quanto à decisão do calendário, sugeriu que a primeira reunião fosse em janeiro, e a segunda entre maio e agosto. Após os debates pelo Plano das datas das reuniões, o **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** colocou para votação o calendário, **o qual foi aprovado por unanimidade, sendo: 1ª Reunião Ordinária para o dia 20/01/2022, 2ª reunião Ordinária para o dia 05/05/2022 e a 3ª Reunião Ordinária para o dia 31/11/2022.** A **Conselheira Rita de Cássia** sugeriu também o nome da professora Tatiana Roque da UFRJ para trazer um ponto de vista nosso do que está acontecendo aqui no Brasil, para se fazer um contraponto com a realidade de fora. A professora pode trazer as novas formas de trabalho desse novo mercado que está sendo criado das profissões que estão sumindo. Na sequência, a servidora **Juliana Andrade**, do Departamento do Livro, Leitura e Literatura da Secretaria Nacional da Economia Criativa e Desenvolvimento Cultural – SECDEC, fez uma explanação sobre o Plano Nacional do Livro e Leitura, e ponderou que dentro das regras da legislação do Plano, é necessário compor o Comitê Executivo. Nele deve ter um representante, titular e suplente, na área de literatura do Conselho Nacional de Política Cultural. O **Conselheiro Rafael Nogueira**, Presidente da Fundação Biblioteca Nacional, se dispôs a participar, tendo em vista que ele atua diretamente nessa área por conta da Biblioteca Nacional. Informou sobre as dificuldades que tiveram quanto aos prêmios literários que a BN atuava, e que trabalharam para modernizar esses prêmios. Também pontuou as outras atividades que a Biblioteca desenvolve nessa área. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** questionou se tem alguma exigência quanto à indicação do membro. A **Juliana Andrade** disse que a única especificação que o Decreto apresentou é ter essa atuação na área do livro e leitura e que seja membro do CNPC. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** entende que o Presidente Rafael Nogueira atende aos requisitos deste Decreto. A **Conselheira Rita de Cássia** recomendou que fosse estabelecida a suplência. Com isso, o **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** recomendou que tivesse alguém da sociedade civil. O **Secretário Executivo, Bernardo Aguiar**, informou que no Conselho tem a Isis Valéria Gomes, que é titular do Segmento Técnico Artístico, da Câmara Brasileira do Livro, mas que ela não estava presente. O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** sugeriu o Felipe Carmona Cantera, Secretário da Secretaria Nacional de Direitos Autorais e Propriedade Intelectual, pois o a questão do livro não envolve apenas a questão da fruição, tem as questões também do direito autoral. Como suplente, pode representar a área de literatura e trabalhar como pode organizar uma dinâmica para retornar ao pleno as questões que vão surgir e que vão precisar de um alinhamento como CNPC. Com isso, **foram indicados e aprovados, por unanimidade, os membros para compor o Comitê Executivo do Plano Nacional do Livro e Leitura, sendo: como titular o Conselheiros Rafael Nogueira, Presidente da Fundação Biblioteca Nacional, e como seu suplente o Conselheiro Felipe Carmona Cantera, Secretário da Secretaria Nacional de Direitos Autorais e Propriedade Intelectual.** O **Presidente, em exercício, Aldo Valentim**, agradeceu a presença de todos os membros pelo trabalho, e pediu desculpas por alguma situação que tenha ocorrido ao longo do ano. Em seu nome e em nome do Secretário Especial de Cultura desejava um bom final de ano para todos e um bom natal e boas festas. Assim, o **Presidente, em exercício, Aldo Valentim** encerrou, às 17h13, a reunião.



Documento assinado eletronicamente por **IARIADNEY ALVES DA SILVA, Usuário Externo**, em 31/03/2022, às 16:04, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Davy Alexandriski, Usuário Externo**, em 01/04/2022, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **ISIS VALÉRIA GOMES, Usuário Externo**, em 01/04/2022, às 20:45, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Sebastião Alberto Vieira de Moura, Usuário Externo**, em 02/04/2022, às 15:13, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Nogueira Alves Tavares da Silva, Secretário Nacional da Economia Criativa e Diversidade Cultural**, em 05/04/2022, às 10:52, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Endrigo Claujan Thomas de Vargas, Secretário(a) Nacional de Desenvolvimento Cultural**, em 05/04/2022, às 16:42, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Flávia Mello de Castro, Coordenador(a)**, em 05/04/2022, às 18:02, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Bernardo Boghossian Aguiar, Diretor(a) do Sistema Nacional de Cultura**, em 05/04/2022, às 18:04, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Diogo Henrique Carvalho, Usuário Externo**, em 06/04/2022, às 15:16, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Machado Mastrobuono, Usuário Externo**, em 07/04/2022, às 10:38, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Raphael Vianna Coutinho, Usuário Externo**, em 08/04/2022, às 09:37, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Cíntia Batista Angelini Carvalho, Secretário(a) - Substituto**, em 11/04/2022, às 14:03, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Gabriella Crivellente da Nobrega, Coordenador(a)-Geral do Sistema Nacional de Cultura**, em 12/04/2022, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://validacao.turismo.gov.br>, informando o código verificador **1449705** e o código CRC **5F6BFB18**.